

RESTAURAÇÃO PRÉ-ENDODÔNTICA EM CANINO INFERIOR: ESTRATÉGIA CLÍNICA E REPERCUSSÕES NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO- RELATO DE CASO CLÍNICO

Raimundo Jefferson Elias Pimenta¹ (jeffersoneliaspimenta0@gmail.com)

Millane Teles Portela de Oliveira² (millane.oliveira@uninta.edu.br)

Diego Armando Leite Carvalho² (diego.carvalho@uninta.edu.br)

Cássia Farias de Sousa² (cassia.sousa@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: Dentes que necessitam de tratamento endodôntico frequentemente apresentam comprometimento estrutural devido a cárie, trauma ou reabsorções, o que pode dificultar os procedimentos subsequentes. Nesses casos, a restauração pré-endodôntica é uma abordagem fundamental, pois facilita o isolamento absoluto, contribui para a ação efetiva das soluções irrigadoras, evita microinfiltração bacteriana e previne fraturas dentárias. Além disso, melhora a estética durante o período de tratamento e aumenta a aceitação do paciente. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de restauração pré-endodôntica em canino inferior com comprometimento coronário extenso, destacando a importância dessa conduta para o sucesso do tratamento endodôntico. **RELATO DE CASO CLÍNICO:** Paciente do sexo feminino, 65 anos de idade, buscou atendimento clínico com presença de fístula na região do dente 43. Aos testes de vitalidade pulpar, o dente apresentou-se em estado de necrose, indicando necessidade de tratamento endodôntico. Observou-se extensa restauração em resina composta infiltrada por cárie nas faces distal, vestibular e lingual, comprometendo a resistência da estrutura dentária e dificultando o isolamento. Optou-se por realizar restauração pré-endodôntica em resina composta, visando restabelecer a forma coronária, permitir adequado isolamento com dique de borracha e reduzir o risco de infiltração pelo selamento provisório. Posteriormente, o tratamento endodôntico foi realizado em condições ideais, e a restauração vestibular foi finalizada, devolvendo função e estética. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A restauração pré-endodôntica deve ser considerada em dentes com grande perda estrutural, pois favorece o controle microbiológico, melhora as condições de trabalho clínico e contribui para o sucesso do tratamento endodôntico. O caso apresentado demonstra que essa conduta é determinante para a preservação do remanescente coronário e para um prognóstico favorável.

Descritores: Endodontia; Restauração Coronal; Restauração Dentária Permanente.

¹ Acadêmico (a) de Odontologia do Centro Universitária INTA- UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professor (a) do curso Odontologia do Centro Universitária INTA- UNINTA. Sobral, Ceará.

